



Impacto da acne vulgar na qualidade de vida e saúde mental em adolescentes e adultos jovens em um ambulatório de dermatologia do estado do Pará em 2024

Impact of acne vulgar is on quality of life and mental health in adolescents and young adults in a dermatology outpatient clinic in the state of Pará in 2024

Impacto del acné vulgar en la calidad de vida y la salud mental de adolescentes y jóvenes en un consultorio ambulatorio de dermatología del estado de Pará en 2024

Fernanda Vieira Centeno¹, Elcilane Gomes Silva¹, Carla Andrea Avilar Pires¹, Maria Amélia Lopes dos Santos¹, Francisca Regina Oliveira Carneiro¹, Isabela de Nazaré Tavares Cardoso Souza¹, Cecília Adrião Ferreira Manoel².

RESUMO

Objetivo: Verificar o impacto da acne vulgar na qualidade de vida de adolescentes e adultos jovens atendidos em um ambulatório de dermatologia no estado do Pará no ano de 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo, que analisou pacientes de 17 a 29 anos com acne vulgar. Foram coletados dados socioeconômicos e demográficos para traçar o perfil epidemiológico dos pacientes e aplicado um questionário de Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI-BRA). **Resultados:** A amostra foi composta por 40 pacientes, sendo, em sua maioria, do sexo feminino, entre a faixa etária de 17 e 29 anos, residentes da região metropolitana de Belém. Esses pacientes apresentavam, em geral, acne inflamatória, de grau 2, para as quais foram utilizados tratamentos tópicos. Com relação à qualidade de vida, o DLQI demonstrou pouco efeito da doença dermatológica na vida diária dos pacientes. **Conclusão:** A acne vulgar não exerceu um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição, conforme observado neste estudo. Esse resultado pode ser atribuído ao fato de que a maioria dos pacientes já apresenta remissão total ou parcial das lesões.

Palavras-chave: Acne vulgar, Qualidade de vida, Adolescentes.

ABSTRACT

Objective: To verify the impact of acne vulgaris on the quality of life of adolescents and young adults treated at a dermatology outpatient clinic in the state of Pará in 2024. **Methods:** This is a cross-sectional, quantitative, descriptive study that analyzed patients aged 17 to 29 with acne vulgaris. Socioeconomic and demographic data were collected to outline the epidemiological profile of patients, and a Dermatology Life Quality Index (DLQI-BRA) questionnaire was applied. **Results:** The sample consisted of 40 patients, the majority of whom were female, between the ages of 17 and 29, living in the metropolitan region of Belém. These patients generally had grade 2 inflammatory acne, for which topical treatments were used. Regarding

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-Pa.

² Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-Pa.

quality of life, the DLQI showed little effect of the dermatological disease on the daily lives of patients.

Conclusion: Acne vulgaris did not have a significant impact on the quality of life of patients affected by this condition, as observed in this study. This result can be attributed to the fact that most patients already have total or partial remission of the lesions.

Keywords: Acne vulgaris, Quality of life, Adolescents.

RESUMEN

Objetivo: Verificar el impacto del acné vulgar en la calidad de vida de adolescentes y adultos jóvenes atendidos en un ambulatorio de dermatología en el estado de Pará en 2024. **Métodos:** Se trata de un estudio transversal, cuantitativo, descriptivo que analizó pacientes de 17 a 29 años con acné vulgar. Se recogieron datos socioeconómicos y demográficos para delinear el perfil epidemiológico de los pacientes y se aplicó un cuestionario del Índice de Calidad de Vida en Dermatología (DLQI-BRA). **Resultados:** La muestra estuvo compuesta por 40 pacientes, en su mayoría mujeres, con edades entre 17 y 29 años, residentes en la región metropolitana de Belém. Estos pacientes presentaban, en general, acné inflamatorio grado 2, para el cual se utilizaron tratamientos tópicos. Respecto a la calidad de vida, el DLQI demostró poco efecto de la enfermedad dermatológica en la vida diaria de los pacientes. **Conclusión:** El acné vulgar no tuvo un impacto significativo en la calidad de vida de los pacientes afectados por esta condición, como se observó en este estudio. Este resultado se puede atribuir al hecho de que la mayoría de los pacientes ya tienen remisión total o parcial de las lesiones.

Palabras clave: Acné vulgar, Calidad de vida, Adolescentes.

INTRODUÇÃO

A acne vulgar (AV) é uma doença inflamatória crônica pilossebácea caracterizada por seborreia, comedões abertos e fechados, pápulas, pústulas e, em casos mais graves, nódulos e pseudocistos e cicatrizes. A AV pode acometer comumente até 85% de adolescentes e em mais de 50% dos casos a doença se estende para a vida adulta. A superprodução de sebo sob a influência de andrógenos com descamação folicular anormal causa obstrução dos folículos, o que resulta em aumento do crescimento de *Propionibacterium acnes*, resultando em inflamação nos ductos pilossebáceos (LAYTON AM, 2010; KUNDALE DR, et al., 2021).

As lesões de acne podem ser consideradas inflamatórias e não inflamatórias. Lesões não inflamatórias são conhecidas como microcomedões, não visíveis a olho nu. Microcomedões podem se formar devido a fatores como deficiência de ácido linoléico, secreção excessiva de andrógenos ou excesso de ácidos graxos livres. Os comedões podem aparecer como comedões fechados – pápulas brancas menores que 0,5 cm de diâmetro – e como comedões abertos – micropápulas com orifício central pigmentado pela melanina, apresentando depósito de queratina e lipídios no folículo, considerada a lesão padrão da acne (MAKRANTONAKI E, et al., 2011; FIGUEIREDO A, et al., 2011; DIOGO MLG, et al., 2021). A gravidade da acne pode ser determinada pela apresentação clínica (número e tipo de lesões), sequelas secundárias (cicatrizes, pigmentação) e seu impacto psicológico e social no paciente (CHOWDARY N, et al., 2018).

As lesões inflamatórias podem ser (a) Pápula – surgindo como uma área de eritema e edema de até 5 mm; (b) pústula – lesões inflamatórias puntiformes com secreção amarelada no centro; (c) nódulo – lesões inflamatórias maiores que 5 mm de diâmetro; (d) cisto – grandes comedões que sofrem diversas rupturas e encapsulamentos, apresentando globoso tenso, saliente, com conteúdo pastoso e caseoso, e (e) cicatriz – depressão irregular coberta por pele atrófica, finamente telangiectásica, resultante da destruição dos pelos. folículo sebáceo por reação inflamatória (CHOWDARY N, et al., 2018; WILLIAMS H, et al., 2012; HENG AHS e CHEW FT, 2020).

Esta condição acontece geralmente na face, na parte superior do tórax e parte superior das costas. Como comumente afeta o rosto, que é a parte do corpo mais visível, e geralmente ocorre na adolescência,

um período psicologicamente vulnerável, a acne moderada a grave pode ter um impacto psicossocial importante na vida das pessoas (CHOWDARY N, et al., 2018; MEIXIONG J, et al., 2022; PURDY S e DEBERKER D, 2008; LIU L, et al., 2023)

Um estudo observou taxas de desemprego significativamente maiores entre os casos de acne em relação aos controles, sugerindo uma correlação entre acne e emprego. Além disso, a acne pode afetar negativamente a vida social, a auto-estima e a imagem corporal dos indivíduos e é frequentemente relacionada a condições psicológicas, incluindo depressão e ansiedade, afetando assim, sua qualidade de vida (HENG AHS e CHEW FT, 2020; MAVRANEZOULI I, et al, 2022).

Cicatrizes e sofrimento psicossocial são duas das principais consequências da acne que duram muito depois do desaparecimento das lesões ativas. Seu início na adolescência pode agravar as dificuldades emocionais e psicológicas que a adolescência traz, bem como levar a problemas de desenvolvimento como imagem corporal, socialização e sexualidade, além de poder causar melancolia e baixa autoestima (ALQAHTANI A, et al., 2021).

Desta forma, é importante investigar o nível de comprometimento psicossocial de pacientes que vivem com acne vulgar, e em que esferas estes pacientes podem ser afetados. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar o impacto da acne vulgar na qualidade de vida de pacientes adolescentes e jovens adultos atendidos em um centro de dermatologia no estado do Pará.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Pará, conforme o parecer de número 7.170.990, CAAE8131624.6.0000.8767. Os cuidados foram tomados no estudo respeitando as Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (Res. CNS 466/12) em conformidade com a declaração de Helsinki. Os voluntários concordaram com sua participação na pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Desenho do estudo e seleção da amostra

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo, que analisou dados coletados entre os meses de Julho a Outubro de 2024, realizado no ambulatório de dermatologia da Universidade do Estado do Pará, em Belém, que se destaca por ser referência em dermatologia na região.

A amostra foi definida por conveniência e foram selecionados indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 17 a 29 anos, atendidos no ambulatório de dermatologia durante o período de Julho a Outubro de 2024 e com diagnóstico de acne vulgar. Como critérios de exclusão, estiveram: pacientes sem diagnóstico definido ou ainda em pesquisa de diagnóstico no período em questão e pacientes com informações incompletas em prontuário;

Coleta dos dados e análise estatística

Foram coletados dados a partir dos prontuários à medida que os pacientes compareceram as consultas no serviço de dermatologia. Para a definição do perfil epidemiológico, coletaram-se dados socioeconômicos e demográficos, como: sexo, idade, local de residência, renda e ocupação profissional. Além destes, dados relativos à: realização de tratamento, tipo de tratamento e grau de manifestação da doença. A avaliação do grau da doença acne foi definida de acordo com Azulay (2017).

Para a análise de qualidade de vida, os pacientes responderam a um questionário de Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI-BRA). O DLQI é um questionário validado que avalia a qualidade de vida (QV) avaliando os seguintes domínios: (a) sintomas e sentimentos físicos (questões 1 e 2), (b) atividades diárias (questões 3 e 4), (c) lazer (questões 5 e 6), (d) trabalho/escola (questões 7), (e) relações pessoais (questões 8 e 9) e (f) tratamento (questão 10). Cada questão é pontuada como “extremamente muito” (pontuação 3), “muito” (pontuação 2), “um pouco” (pontuação 1) e “nada” (pontuação 0).

0), tendo em mente os problemas enfrentados na semana anterior devido à doença. A pontuação final do DLQI é a soma de todas as pontuações (variação de 0 a 30). Pontuações altas indicam baixa qualidade de vida. A interpretação do escore DLQI é feita da seguinte forma: 0–1: nenhum efeito na vida do paciente, 2–5: pequeno efeito na vida do paciente, 6–10: efeito moderado na vida do paciente, 11–20: efeito muito grande na vida do paciente, 21–30: efeito extremamente grande na vida do paciente.

Os dados coletados foram tabulados no Software Microsoft Excel (Microsoft®, Albuquerque, Estados Unidos da América) e, posteriormente, aferidas as frequências absolutas e relativas para cada variável, assim como para os resultados de qualidade de vida, verificaram-se as médias e desvios padrões. O Software Jamovi versão 2.3 (The Jamovi Project, Sydney, Austrália) foi utilizado para a análise estatística.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 40 pacientes, sendo 37,5% do sexo masculino e 62,5% do sexo feminino. A média de idade dos pacientes foi de 22,2 anos, sendo a maior idade encontrada 29 anos e a menor, 17 anos. Dentre os pacientes, cerca de 45% tinham idade inferior a 20 anos de idade, e apenas 20% tinham idade superior a 25 anos.

Quanto ao local de residência, 75% dos pacientes eram de Belém, capital do estado, 12,5% residiam na região metropolitana de Belém, e 12,5% eram procedentes de outros municípios. As características sociodemográficas dos pacientes podem ser observadas na **Tabela 1**.

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos pacientes diagnosticados com acne.

Características sociodemográficas	N	%
Sexo		
Masculino	15	37,5
Feminino	25	62,5
Idade		
< 20 anos	18	45
21 - 25 anos	14	35
> 25 anos	8	8
Renda		
< 1 salário-mínimo	14	35
1 a 5 salários-mínimos	26	65
Local de Residência		
Belém	30	75
Região Metropolitana	5	12,5
Outro Municípios	5	12,5

Fonte: Centeno FV, et al., 2025.

Quanto as características clínico-patológicas, cerca de 82,5% dos pacientes com acne vulgar diagnosticados no serviço apresentaram forma clínica de acne inflamatória, e 17,5% apresentaram acne não inflamatória. Dentre os pacientes avaliados, cerca de 12,5% apresentaram acne grau 1; 60% tinham lesões grau 2, 20% eram de grau 3 e 2,5% grau 4, sendo mais da metade dos pacientes (57,5%) diagnosticados com gravidade moderada da doença, 10% leve, e 17,5% com lesões graves.

Quanto ao tratamento, mais da metade dos pacientes fizeram uso exclusivamente de medicações tópicas (60%), 5% utilizaram medicação exclusivamente oral, e 32,5% fizeram uso de terapia associando medicações orais e tópicas. A maioria dos pacientes (47,5%) apresenta tempo de tratamento entre 1 a 5 anos. Dentre os pacientes que passaram por tratamento, 47,5% destes apresentaram remissão parcial das lesões de acne, 37,5% apresentaram remissão total das lesões, e 12,5% relatam persistência das lesões (**Tabela 2**).

Tabela 2 - Características clínico-patológicas de pacientes com acne vulgar.

Características clínicas	N	%
Forma Clínica		
Inflamatória	33	82,5
Não inflamatória	7	17,5
Grau		
Grau 1	5	12,5
Grau2	26	60
Grau3	8	20
Grau 4	1	2,5
Gravidade		
Grave	7	17,5
Moderada	23	57,5
Leve	4	10
Tipo de Tratamento		
Oral	2	5
Tópico	26	60
Oral + Tópico	13	32,5
Tempo de Tratamento		
< 1 ano	9	22,5
1 a 5 anos	19	47,5
> 5 anos	6	15
Remissão das lesões		
Sim	15	37,5
Não	5	12,5
Parcialmente	19	47,5

Fonte: Centeno FV, et al., 2025.

Com relação à qualidade de vida, o DLQI demonstrou uma média no escore geral de 6,15 ($\pm$ 4,32). Cerca de 87,5% dos pacientes avaliados apresentaram um escore geral de até 10 pontos, o que demonstra pouco efeito da doença dermatológica em sua vida diária, e 12,5% apresentaram pontuação de 11 a 20 no índice, demonstrando efeito moderado da acne. O menor escore pontuado por participantes foi de 0 (zero), e o maior foi 19.

DISCUSSÃO

A acne vulgar é a oitava doença mais comum no mundo, afetando mais de 0,5 bilhões de pessoas (LAYTON AM, 2010; KUNDALE DR, et al, 2021). A acne pode ter um impacto físico, psicológico e social prejudicial (MAKRANTONAKI E, et al., 2011; FIGUEIREDO A, et al., 2011). A gravidade da acne pode ser determinada pela apresentação clínica (número e tipo de lesões), sequelas secundárias (cicatrizes, pigmentação) e seu impacto psicológico e social no paciente (HAZARIKA N e ARCHANA M, 2016; FRANÇA K e KERI J, 2017).

A AV é mais comum em adolescentes pós-púberes, sendo os homens mais afetados do que as mulheres, especialmente com a apresentação grave da doença (HAZARIKA N e ARCHANA M, 2016; FRANÇA K e KERI J, 2017). No presente estudo, a maior parte dos pacientes avaliados era jovem adulto, acima de 18 anos, não se encontrando mais no período de adolescência. Além disso, 62,5% dos pacientes eram do sexo feminino. Alqatani, et al. (2021), relataram em seu estudo que, em termos de gênero, houve uma tendência de preponderância feminina para desenvolver acne. Além disso, em todas as categorias de idade, as mulheres eram mais propensas a serem suscetíveis à acne do que os homens.

A atividade da acne é refletida por lesões típicas, que incluem comedões e lesões inflamatórias (pápulas, pústulas, nódulos). A acne também pode se manifestar como cistos, eritema macular, alterações de pigmentação, escoriações ou cicatrizes (WHITE GM, 1998). Sua apresentação clínica pode também ser categorizada segundo sua gravidade em leve, moderada e grave. A AV leve apresenta, principalmente comedões, com poucas pápulas ou pústulas; a acne moderada apresenta principalmente pápulas ou pústulas e poucos comedões; e a grave apresenta várias pústulas, pápulas, nódulos ou cistos dolorosos, com presença de cicatrizes (EUA, 2023).

O impacto da acne na qualidade de vida relacionada à saúde em todas as idades pode resultar em estresse emocional, carga psicossocial significativa e distúrbios neuropsiquiátricos, incluindo depressão e suicídio. Efeitos sociais e psicológicos profundos não necessariamente se correlacionam com a gravidade da acne. Mesmo uma doença leve pode impactar negativamente no trabalho, nas interações sociais e no humor (LAYTON AM, 2021). No presente estudo, foi observado impacto pequeno da acne vulgar na qualidade de vida dos pacientes. Isto pode ser devido à característica transversal do estudo, onde a maioria dos pacientes já está em tratamento há mais de um ano, tendo remissão total ou parcial das lesões.

Dentre os tratamentos, para acne leve a moderada, tratamentos tópicos e físicos (peelings químicos e terapia fotoquímica) mostraram-se eficazes em comparação com placebo. Para acne moderada a grave, os tratamentos mais eficazes na literatura incluem isotretinoína oral, tetraciclinas orais combinadas com tratamentos tópicos (LAYTON AM, 2021). Estes achados são compatíveis com os tratamentos utilizados no presente estudo, onde a maior parte dos pacientes fizeram uso de tratamentos tópicos, ou associação de medicação tópica associada com medicação oral. Dentre as medicações orais utilizadas, a que mais se destacou foi a isotretinoína, e dentre as terapias tópicas, encontram-se: adapaleno, peróxido de benzoíla e tretinoína, associados ou não.

Como limitação do estudo, ressaltam-se as dificuldades inerentes a pesquisas com dados secundários, como prontuários incompletos e ausência de informações importantes, que possam auxiliar no melhor esclarecimento de possíveis questões importantes. Com isto, sugere-se a realização de estudos com análise de regressão para um melhor entendimento do comportamento da doença e entendimento da sua relação com a qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A acne vulgar não exerceu um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição, conforme observado neste estudo. Esse resultado pode ser atribuído ao fato de que a maioria dos pacientes já apresenta remissão total ou parcial das lesões.

REFERÊNCIAS

1. ALQAHTANI A et al. Psychological Impact of Acne Vulgaris on the Young Saudi Population. *Cureus*. 2021;13(12): e20509.
2. CHOWDARY N et al. Quality of life in acne patients: A clinical and Dermatology Life Quality Index (DLQI) based cross-sectional study. *Journal of Pakistan Association of Dermatologists*. 2018; 28(4): 415-419.
3. DIOGO MLG et al. Effect of Blue Light on Acne Vulgaris: A Systematic Review. *Sensors* 2021; 21: 6943.
4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA). 2023. NHS: Acne Diagnosis. Disponível em: <https://www.nhs.uk/conditions/acne/diagnosis/#:~:text=The%20severity%20of%20acne%20is,might%20also%20have%20some%20scarring>. Acessado em: 10 de dezembro de 2024.
5. FIGUEIREDO A et al. Avaliação e tratamento do doente com acne - Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. *Rev. Soc. Port. Med. Interna* 2011; 27: 59–65.
6. FRANÇA K, KERI J. Psychosocial impact of acne and postinflammatory hyperpigmentation. *An Bras Dermatol*, 2017, 92: 505-509.
7. HAZARIKA N e ARCHANA M. The psychosocial impact of acne vulgaris. *Indian J Dermatol*. 2016, 61: 515-520.

8. HENG AHS, CHEW FT. Systematic review of the epidemiology of acne vulgaris. *Scientific Reports*. 2020; 10(1): 5754.
9. KUNDALE DR, et al. Dermatology life quality index in patients of acne vulgaris presenting to a tertiary care hospital: an observational study. *International Journal of Research in Dermatology*, 2021; 7(5): 692-696.
10. LAYTON AM. Disorders of sebaceous glands. In: Burns T et al, *Rook's Textbook of Dermatology*, 8th ed, Oxford Wiley-Blackwell Publication, 2010: 1-89.
11. LAYTON AM. Reviewing the global burden of acne: how could we improve care to reduce the burden? *Br J Dermatol*. 2021; 184(2): 219-225.
12. LIU L, et al. Prevalence and risk factors of acne scars in patients with acne vulgaris. *Skin Res Technol*. 2023; 29(6): e13386.
13. MAKRANTONAKI E, et al. An update on the role of the sebaceous gland in the pathogenesis of acne. *Dermato-Endocrinology* 2011; 3: 41–49.
14. MAVRANEZOULI I, et al. A systematic review and network meta-analysis of topical pharmacological, oral pharmacological, physical and combined treatments for acne vulgaris. *Br J Dermatol*. 2022; 187(5): 639-649.
15. MEIXIONG J, et al. Diet and acne: A systematic review. *JAAD*, 2022; 7: 95-112.
16. PURDY S e DEBERKER D. Acne vulgaris. *BMJ Clin Evid*. 2008; 15: 1714.
17. WILLIAMS H, et al. Acne vulgaris. *The Lancet*. 2012; 379(9813): 361–72.
18. WHITE GM. Recent findings in the epidemiologic evidence, classification and subtypes of acne vulgaris. *J Am Acad Dermatol* 1998; 39(2): 34–37.